

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2021/2025

Ata número dois

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada no dia vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e um

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Cine-Auditório da Casa da Cultura, Avenida Cidade Nova, em Mêda, com início pelas 09 horas 58 minutos, em Sessão Ordinária de dezembro, presidida pelo seu Presidente, Luís Manuel Pêgo Todo Bom, secretariado pelo 1.º Secretário, António Carlos Proença Simão de Almeida e pelo 2.º Secretário, Márcia Maria Pereira Raimundo e com a presença dos seguintes **Membros da Assembleia Municipal**: João António Pêgo Zeferino; Marco Aurélio Mano Saldanha; Ana Filipa Damião Cardoso; Patrick dos Santos Morgado; João Paulo Damião Andrezo; João Jorge Ferreira Lourenço; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; Dulce Isabel Ramos Pimenta; José Augusto Heitor da Fonseca; Miguel Ângelo Almeida Will; Maria Inês Soares Moreira e Fabiana Almeida Rodrigues;-----

Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: Joel Filipe Martins Cardoso (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Mário Jorge Pereira Almeida Domingues (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva); Vanessa Alexandra Correia da Conceição (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); José Manuel Félix Lemos (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Nélson Fernando Andrade Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição) e Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela).-----

Pela Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente, João Germano Mourato Leal Pinto, e os Senhores/as Vereadores/as, António César Valente Figueiredo, do CDS/PP, Carla Sofia Silva Sequeira, do PSD, Anselmo Antunes de Sousa, do PS e Júlio Fernando Amado Félix, do PS.-----

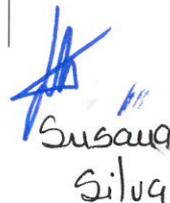
Faltaram os seguintes Membros: Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados).-----

A presente sessão da Assembleia Municipal, realizou-se na modalidade mista, que combinou o formato presencial, no Cine-Auditório da Casa da Cultura, sito Avenida Cidade Nova, em Mêda, e a videoconferência, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, alterada pela Lei n.º 91/2021, de 17 de dezembro, registando-se que a presente reunião foi realizada por via telemática. -----

Assim, participaram, através de videoconferência, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Luís Todo Bom, o 1º Secretário, Dr. António Almeida, e os Deputados Municipais Eng.º João Zeferino e Vanessa Conceição (Presidente de Junta de Freguesia de Marialva).-----

Declarada aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, deu-se início à análise dos assuntos agendados para a mesma, cuja Ordem de Trabalhos se transcreve:-
Intervenção do Público;-----

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);-----


Susana
Silva


Susana
Silva

Leitura de expediente;-----
Aprovação da ata n.º 01 (18.10.2021);-----
Intervenções dos Grupos Municipais e dos Deputados Independentes;-----
Período da Ordem do dia (POD);-----
Ponto 1. Apreciação da **Informação Escrita do Presidente da Câmara**, ao abrigo da alínea c), do n.º 2, do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
Ponto 2. Proposta n.º 80/2021 – Documentos Previsionais para o ano de 2022;-----
Ponto 3. Proposta n.º 83/2021 – Mapa de Pessoal;-----
Ponto 4. Proposta n.º 62/2021 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem;-----
Ponto 5. Proposta n.º 63/2021 – Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis;-----
Ponto 6. Proposta n.º 64/2021 – Participação no Imposto e o Rendimento das Pessoas Singulares;-----
Ponto 7. Pedido de autorização para a prorrogação do prazo de vigência dos acordos de execução celebrado entre o Município de Mêda e as Freguesias/União de Freguesia;---
Ponto 8. Nomeação de até 2 representantes das freguesias do concelho, pela assembleia municipal, para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais;-
Ponto 9. Nomeação de 1 representante das freguesias do concelho, pela Assembleia Municipal, para Conselho Cinegético Municipal de Mêda;-----
Ponto 10. Nomeação de um representante das juntas de freguesia para integrar a Comissão Municipal de Protecção Civil;-----
Ponto 11. Programa Mêda2030 – Versão Zero;-----
O **Presidente da Assembleia Municipal** deu as boas-vindas aos Membros da Assembleia Municipal, particularmente aqueles que se encontravam presentes neste órgão pela primeira vez, verificando a identidade e legitimidade do membro que a seguir se identifica, que se encontrava presente na sala, considerando-o assim investido nas suas funções: António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva), portador do Cartão de Cidadão n.º 04071806, válido até 04/05/2028, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----
Depois, deu início ao Período de Intervenção do Público.-----
PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
Não houve inscrições para o período da intervenção aberto ao público. -----
APROVAÇÃO DA ATA N.º 01 (18.10.2021):-----
A ata foi aprovada por unanimidade, pelos Membros Municipais presentes e votantes. Não participou na votação da presente ata o Membro Municipal António Norberto Rodrigues Tairum, Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva, por não ter estado presente na sessão a que ela respeita. -----
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
O **Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberto o Período Antes da Ordem do Dia.-----
Apresentação de votos de congratulação, saudação, protesto, pesar ou outros;-----
Cláudio Rebelo – PS - Usou da palavra, apresentando um voto de pesar, pelo falecimento de Ernesto Augusto Lourenço, ilustre Medense, que faleceu no passado dia 13 de outubro, tendo nascido a 17 de dezembro de 1975, em Mêda.-----
Foi um exemplo da causa pública tendo feito parte de vários órgãos sociais de várias instituições do nosso concelho. Destacou-se também enquanto político tendo sido Presidente da Junta de Freguesia de Mêda e membro da Assembleia Municipal durante vários mandatos. Foi Presidente do Sporting Clube de Mêda, da Associação Humanitária


Susana
Silva

dos Bombeiros Voluntários de Mêda e durante muitos anos foi membro dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Mêda. Propôs um minuto de silêncio apresentando sentidas condolências à família enlutada.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou os Membros Municipais do CDS-PP e do PPD/PSD se associavam ao Voto de Pesar, tendo ambos respondido afirmativamente. Considerando que o Voto de Pesar apresentado foi subscrito por todos os Grupos Municipais, declarou o mesmo aprovado, por unanimidade. -----

Aprovação da ata n.º 01 (18.10.2021);-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** não havendo inscrições, colocou à votação a ata da Sessão Ordinária de outubro, realizada em 18.10.2021.-----

Votação: Colocada a votação a ata da reunião da Sessão Ordinária de outubro, realizada em 18 de outubro de 2021, foi a mesma aprovada por unanimidade dos Membros Municipais presentes e com direito de voto.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou que fossem feitas as inscrições para intervenção neste período.-----

Jorge Lourenço – PS – Usou da palavra para fazer a seguinte intervenção:-----

“A assembleia Municipal de Mêda inicia hoje um novo mandato, um novo ciclo no exercício da representação democrática dos Municípios deste concelho. Este é o órgão deliberativo por excelência da nossa Autarquia. Nesse âmbito, incumbe-lhe deliberar sobre os aspetos mais relevantes e fundamentais.-----

Importa, pois, assinalar o papel fulcral deste órgão da vida coletiva e na condução e defesa, a todos os níveis, dos interesses da nossa comunidade municipal.-----

Na campanha eleitoral a coligação vencedora prometeu para o concelho ambição e um novo rumo.-----

Vamos ver, na lógica recomendada tradicionalmente por São Tomé...-----

A amostragem resultante, destes quase três meses de exercício do novo Executivo e dos projetos de Orçamento e de Plano ora apresentados, não perspetiva grande otimismo para o nosso Concelho.-----

Infelizmente, tal não nos surpreende!-----

Começando por este trimestre de atividade do novo Executivo, diria que nele se salientaram sobremaneira aspetos de semblante lúdico-festivo, todavia mais onerosos do que seria razoavelmente adequado.-----

Compreende-se um pouco esta vertente, no contexto da época Natalícia e, certamente, com a preocupação de quem, tendo ganho as eleições por margem relativamente pequena, pretenda dar um “ar da sua graça” aos municípios...-----

Já não compreendemos tão bem a revelada insensibilidade pelas circunstâncias extremamente adversas da pandemia que nos assola, insensibilidade essa que decorreu em contraste e à revelia da luta incessante contra a mesma, promovida pelo Governo da República.-----

Essa insensibilidade foi manifestada, por exemplo, na organização e no apoio a atividades de cariz lúdico envolvendo numerosas pessoas, sem quaisquer precauções sanitárias mínimas, ou recomendações claras para respeitarem as instruções da Direção Geral de Saúde.-----

A este propósito, aliás, vem-nos à memória a patética e afrontosa paródia efetuada num comício da coligação...-----

Num juízo breve do novo Executivo da Coligação PSD/CDS, lembrei-me da apreciação de um reputado Professor da minha Faculdade de Direito de Lisboa sobre uma tese de doutoramento de um candidato:-----


Susana
Silva

"...Tem ideias boas e originais. Só é pena que as boas não sejam originais e as originais não sejam boas!"-----

-As "ideias boas" resumem-se às propostas de continuidade de obras, projetos, investimentos e medidas estratégicas herdadas do Executivo Socialista, que, (disfarçada nalguns casos e indisfarçadamente noutros) o atual Executivo se propõe, na esteira, aliás, do Plano Estratégico aprovado no anterior mandato, com larga participação democrática de dezenas de Municípios de todos os quadrantes políticos.-----

Contudo, quando ao Plano Estratégico, que, como referi, envolveu muitos contributos de Municípios, num processo de consulta popular bem sucedido, para além de contar com a participação muito relevante de Técnicos e Académicos de reconhecida competência nesse âmbito, parece agora enunciar-se atitude de pura "tábua rasa" sobre essa importante área, o que se lamenta...-----

De resto, quanto às obras, este Executivo teve a sorte de herdar toda uma carteira de obras muito relevantes, já adjudicadas (e algumas em execução) no valor aproximado de 4.5 milhões de Euros.-----

Diria, ainda a propósito das obras, que essa sorte deste Executivo teve o contraponto do azar do Executivo anterior, ao não ter podido executá-las e/ou concluí-las até às eleições, por conhecidas circunstâncias adversas, designadamente a pandemia, que (pelo menos alegadamente) determinou uma súbita crise na obtenção de matérias primas.-----

Ademais, a sorte suprema que, para o atual Executivo, resultou desta herança socialista, tem o seu claro acento tónico na saudável situação económica e financeira do Município, a qual contrasta de uma forma absoluta com a super-endividada, que o atual Presidente da Câmara deixou, quando foi derrotado nas eleições que protagonizou há 12 anos.-----

No que respeita às inovações anunciadas e já em curso, (para além do tal novo Plano Estratégico, de contornos, de momento apenas no plano semântico) algumas delas têm um evidente e requentado sabor do passado.-----

Uma delas é a ressurreição de parcerias regionais, que pouco ou nada têm a ver com o Concelho da Mêda, designadamente com o seu perfil geográfico, social e económico.---

A Mêda está entre o Douro e a Serra da Estrela, ("onde o Douro encontra a Serra", na feliz síntese adotada nas campanhas promocionais). Embora geograficamente seja a interligação entre esses 2 pólos, o futuro deste Concelho estará, inelutavelmente, (e sem perder as vantagens da nossa situação de charneira) cada vez mais vocacionado para o pólo de desenvolvimento da Região Demarcada do Douro.-----

Importa acentuar, bem a propósito, que os casos de maior sucesso económico e social dos últimos 20 anos no nosso Concelho estão precisamente associados à vertente agrícola e vitivinícola da Região do Douro.-----

Aliás, sou daqueles que defendem a mais adequada inserção deste Concelho na Comunidade Intermunicipal do Douro.-----

Senhor Presidente da Câmara:-----

Dirijo-me finalmente a si, na esperança de que, apesar da invulgar distribuição de pelouros a que procedeu e que o relega para um papel relativamente representativo, tenha a lucidez de, no contexto da aguerrida dialética funcional e de poder dos seus dois alas, salvaguardar o interesse público, evitando o "amiguismo" e "limpeza étnica" (ou política), de algum modo, já foram indiciados.-----

A inédita coligação PSD/CDS ganhou as eleições neste Concelho! O povo é quem mais ordena e ordenou a alteração do poder nos seus órgãos. Parabéns aos vencedores! Mas tributemos a merecida honra e consideração aos vencidos!-----


Susana
Silva

É bom não esquecer que nas duas últimas eleições autárquicas do Concelho da Mêda o Partido Socialista foi a única força política local que aumentou a sua votação, relativamente às anteriores.-----

E também não será despidendo recordar que o Partido Socialista é o principal candidato a ganhar as próximas eleições (pessoalmente, espero que com uma maioria absoluta), pelo que será mais provável o responsável pela formação do próximo Governo da República.-----

É evidente que não faz parte do ADN do PS qualquer carência monocrática ou autocrática ou centralizadora do exercício do poder. A melhor prova disso está no facto do atual Governo do PS ter empreendido a maior reforma de descentralização administrativa de Portugal de que há memória, sendo curioso que nem sempre os autarcas (de todos os partidos, reconheça-se) a ela aderiram de ânimo leve.-----

Mas, é por demais evidente que a maior parte dos problemas do nosso Município (seguramente os de maior acuidade financeira!) terão sempre de ser resolvidos pelo Governo Central, ou, pelo menos, com o seu contributo técnico, funcional e financeiro - e o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) será, seguramente, nesse âmbito oportunidade histórica e absolutamente decisiva.-----

O futuro desta autarquia tem que contar sempre com todas as forças políticas locais, sem sectarismos, sem discriminações, nem revanchismos. Todos os Municípios, independentemente das suas condições políticas, podem e devem colaborar para o progresso e bem-estar das nossas populações.-----

O anterior Executivo municipal, têm V.Ex.cias de reconhecer, foi um bom exemplo nesse âmbito, porque sempre acolheu (e reconheceu) de bom grado a colaboração de todos, sem quaisquer discriminações.-----

Esperemos que o atual Executivo não encete por caminhos diversos!"-----

Miguel Will – PS – Usou da palavra propondo a criação do Parlamento Jovem.-----

Perguntou se é verdade que tenham sido feitas alterações ao procedimento de aquisição de bens e serviços, quer para o armazém municipal, quer para o Agrupamento de Escolas.-----

Relativamente ao *Mercadinho da Terra*, sugeriu a colocação de uma divisória, por forma a tornar o espaço mais acolhedor.-----

Terminou a sua intervenção, sugerindo ao Executivo que convide um casal a passar um mês na Mêda, a trabalhar na modalidade de teletrabalho, e no final do mês, peça para indicarem quais os pontos fortes e os pontos fracos com que se depararam.-----

Maria Moreira – PS – Usou da palavra alertando para o entulho das empreitadas que é despejado em terrenos baldios pelos empreiteiros do Concelho. Defendeu que para além de ser uma contraordenação muito grave, cria-se uma imagem pouco atrativa para quem nos visita. Na sua opinião, o Ecocentro poderia ser uma alternativa, porém é um espaço que não se encontra a funcionar em pleno, recusando receber o mesmo. Ainda neste âmbito, alertou para a escassez de ecopontos nos bairros do Concelho.-----

Fabiana Rodrigues – PS – Questionou sobre a criação do Conselho Municipal da Juventude.-----

Continuando, declarou que é preciso dar mais valor aos jovens, porque são eles o futuro do concelho.-----

José Lemos (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga) – Usou da palavra parabenizando o Executivo pela realização da Sessão no formato misto, permitindo assim a participação de todos e ainda o cumprimento das regras de distanciamento estipuladas pela DGS - Direção Geral de Saúde, (ao contrário


Susana
Silva

do que se passou na tomada de posse).-----
Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, questionou o Executivo sobre as obras do Bairro do Barrocal, a obra em frente aos Paços do Concelho e as obras da Rua Nova.-----
Perguntou, ainda, em que ponto é que se encontra o Plano Diretor Municipal – PDM.- Aludiu à intervenção da Deputada Maria Moreira sobre o entulho resultante de obras, sublinhando que o Município deveria garantir a existência de um espaço para tratar esse tipo de resíduos.-----
Por último, congratulou-se com o facto de o Concelho da Mêda possuir uma candidata pelo Distrito da Guarda às próximas eleições legislativas.-----
Marco Saldanha – Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda) - Fez um balanço sobre as últimas eleições autárquicas, destacando em seguida as várias iniciativas tomadas pelo novo Executivo, nomeadamente a comemoração do Feriado Municipal; a reabertura do ginásio, do cinema, entre outros espaços, até agora fechados consequência da pandemia.-----
Continuando, deu os parabéns pela forma como foi celebrada a época Natalícia. O “Parque Natal” foi algo de inovador que muito agradou às crianças do Concelho. Ainda neste contexto, sugeriu a criação de uma “Aldeia Presépio” na aldeia de Longroiva, aldeia que, na sua opinião, reúne todos os requisitos.-----
Aludiu à intervenção do Senhor Deputado Municipal Jorge Lourenço, discordando com a afirmação feita de que o Executivo está a fazer uma política de “tábua rasa”, pelo que pediu ao Senhor Deputado para olhar para o Orçamento e para as linhas que o definem. Defendeu que a Assembleia Municipal não é o local mais indicado para se pedir maiorias absolutas, mas sim para se discutir os interesses e os destinos do Concelho.-----
Defendeu, ainda a criação do Conselho Municipal da Juventude, considerando que é algo que já há muito tempo deveria ter saído do papel.-----
Apelou ao Executivo para que aproveite bem o Plano de Recuperação e Resiliência – PRR.-----
José Heitor da Fonseca – PS – Saudou a realização da sessão em formato misto, sugerindo que, de futuro, as sessões possam vir a ser transmitidas de forma online.-----
Intuiu que o grande objetivo dos presentes é criar desenvolvimento, riqueza e consequentemente melhorar a vida dos medenses, sendo para isso necessário existirem políticas públicas e instrumentos para levar a cabo esses objetivos. Na sua opinião, o Plano Diretor Municipal – PDM, o Plano Estratégico e o Orçamento são os instrumentos necessários para cumprir os objetivos acima referidos, e, consequentemente criar mais riqueza para o Concelho.-----
Dirigiu-se ao Executivo questionando em que ponto é que se encontra o Plano Diretor Municipal – PDM.-----
Questionou por que motivo não consta da ordem de trabalhos um ponto para eleição de dois membros para a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE.-----
Perguntou em que ponto é que se encontra o Guia do Investidor, guia deixado pelo anterior Executivo.-----
Perguntou, ainda, se existe, por parte do Executivo, alguma iniciativa para tentar que o MORE Colab – Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação que está em curso, se possa desenvolver e ter uma aderência à realidade do Concelho.-----
João Zeferino – Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda) – Usou da palavra, almejando que o novo Executivo dê um rumo de grandeza e de dimensão ao Concelho.-


Susana
Silva

De seguida abordou dois temas que para ele são caros. O primeiro tem a ver com a educação, questionando se estão a ser repensadas novas formas de ensino para o secundário. O segundo tem a ver com a saúde. Relativamente à saúde, lamentou que, nos últimos tempos, a mesma tenha regredido de forma acentuada. Na sua opinião, um Concelho sem saúde, não atrai ninguém.-----

Pediu mais atenção, por parte do Executivo, para estas situações, porque, caso contrário, não há investidores nem pessoas que queiram vir morar no Concelho.-----

Cláudio Rebelo - PS – No uso da palavra, discordou do Senhor Deputado Municipal João Zeferino no que diz respeito à educação. Chamou a atenção para o facto de ao fim de 20/30 anos, tenha finalmente havido um aumento do número de alunos. Assinalou este facto como histórico, demonstrando que a educação não foi esquecida ao longo dos últimos anos.-----

Discordou também do discurso pessimista e catastrofista do Senhor Deputado João Zeferino relativamente à saúde. E neste âmbito enalteceu o facto de o Concelho da Mêda, ser o único Concelho do Distrito da Guarda onde todos os utentes têm médico de família.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** lembrou que se continua a viver uma grave crise de saúde pública, ameaçando a doença COVID-19 alastrar-se progressivamente. Para além daquela ameaça sanitária emerge também uma grave crise económica, com consequências sociais, provavelmente muito gravosas. Informou que a presente sessão dá cumprimento a todas as orientações da Direção Geral de Saúde, de forma a que todos se sintam seguros.-----

A falta de internet e banda larga em todo o Concelho tornou-se um motivo impeditivo para a vinda de pessoas e empresários para a Mêda, pelo que é intenção do Executivo de dotar o Concelho destas infraestruturas. Continuando, informou que irá ser assinado um protocolo com a *Altice*, a fim de proporcionar ferramentas que ajudem na fixação de pessoas e empresas.-----

Fez um resumo dos dois meses de governação, dando como exemplo para além das atividades realizadas e que são do conhecimento de todos, o pagamento de dívidas vindas do anterior Executivo como o Painel do Baco.-----

Asseverou que o rumo assumido em campanha eleitoral é o rumo que vai ser seguido. Divulgação do Concelho; promoção turística; empreendedorismo; educação e saúde.---

De seguida passou a palavra à Senhora Vereadora Carla Sequeira.-----

A Senhora Vereadora dirigiu-se ao Senhor Deputado Municipal, João Lourenço dizendo que a distribuição de pelouros foi expedida pelo Senhor Presidente, ressalvando que têm estado a funcionar muito bem.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Miguel Will, respondeu que foram alterados os procedimentos para aquisição de bens. Passou-se a dar prioridade aos fornecedores locais e a diminuir a consulta a fornecedores externos.-----


Susana
Silva

Relativamente à educação, explicou que podem sempre ser criadas alternativas para os alunos.-----

Relativamente ao crime ambiental que está a ser praticado através do despejo de entulho, respondeu à Deputada Maria Moreira que o Executivo está atento à situação, estando a ser criadas algumas medidas.-----

Quanto ao Conselho Municipal da Juventude, informou que está a ser elaborada pelos serviços uma proposta que irá ali ser apresentada.-----

Sobre o Plano Diretor Municipal – PDM, disse que o anterior Executivo não pode ter memória curta. Continuando, disse que têm sido feitas diligências no sentido de reverter a situação deixada pelo mesmo.-----

Usou da palavra o Vice-Presidente recordando ao Senhor Deputado Municipal que a Mêda continua sem serviço de urgências.-----

Da intervenção do Senhor Deputado Municipal João Lourenço retira que o Concelho da Mêda é um país das maravilhas. Mas a verdade é bem diferente. Dos tão apregoados quatro milhões, não houve quaisquer resultados. A título de exemplo, falou no Bairro do Barrocal, obra eleitoralista, foi assinado o contrato em julho deste ano, mas devido ao aumento dos preços, agora, o empreiteiro não pode executar a obra; obras em Longroiva; caixilharia da escola.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Não havendo pedidos de intervenção, passou-se ao ponto seguinte.-----

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 80/2021 – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2022:-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto dois** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo I), passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** resumiu que o total das receitas é de 14.466.880.00 (catorze milhões quatrocentos e sessenta e seis mil oitocentos e oitenta euros). Portanto o orçamento está equilibrado.-----

Em termos de FEF, este ano, o Município foi prejudicado em quinhentos mil euros, consequência de determinação do atual Governo.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Miguel Will – PS – Usou da palavra para dizer que não ficou esclarecido quanto à explicação dada pela Senhora Vereadora relativamente ao fornecimento de bens.-----

Recordou um apoio que era dado aos produtores locais pecuários, questionando se o apoio continua a ser dado a todos os produtores pecuários ou se apenas foi atribuído aos produtores da raça churra-mondegueira. Questionou, ainda, quais os critérios para atribuição de apoios às diversas associações do concelho uma vez que faz parte de algumas e nota que existe uma certa parcialidade na atribuição de apoios.-----

Mário Domingues (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada) – No uso da palavra questionou sobre as obras nas ruas da Coriscada adjudicadas no anterior mandato e que ainda não foram executadas.-----

A vinda do Painel do Baco, na sua opinião, deveria ter sido motivo de muita alegria para a freguesia, mas a verdade é que o Baco veio, mas foi colocado no chão do Centro Interpretativo do Vale do Mouro, sem ter sido acautelada uma estrutura para o colocar. Considera este ato muito pouco dignificante para um achado arqueológico como o


Susana Silva

Painel de Baco, até porque á algo que pode trazer muitas mais-valias para o Concelho.-
As piscinas públicas da freguesia da Coriscada foram deixadas ao abandono a partir do início da pandemia, o que fez com que necessitem de uma intervenção profunda para que possam reabrir ao público. Essa intervenção necessita do apoio por parte da Câmara Municipal, uma vez que os custos são avultados e a junta de freguesia não dispõe de verbas suficientes.-----

Reiterou o convite já feito ao Executivo para visitar a freguesia da Coriscada e dessa forma perceber as preocupações que têm.-----

Terminou a sua intervenção almejando que, num futuro próximo, a Mêda se comece a mostra ao país e ao mundo pela diferença.-----

José Heitor da Fonseca – PS – Usou da palavra para sugerir que fosse dada, por parte do Executivo, uma explicação sobre cada um dos investimentos que estão a pensar fazer. Falava em concreto da verba orçada para estudo da ExpoMêda.-----

A “Casa dos Magistrados” é algo que também pretende ver explicado. Como é do conhecimento geral, aquele espaço estava destinado a ser uma “Casa dos Sabores”, e neste momento surge como um espaço destinado a uma incubadora de empresas. Recordou que para esse efeito estava destinado o espaço Conde Ferreira, pelo que solicitou que lhe fosse esclarecida a situação.-----

Tal como foi solicitado pelo Senhor Deputado Miguel Will, também solicitava ao Executivo que lhe fosse dada informação de como é que são atribuídos os apoios às associações e como é que é feito o controlo da aplicação desses mesmos apoios.-----

José Lemos (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga) – Apesar do pouco tempo que o Executivo teve para a execução do Orçamento, congratulou-se por ver vertido no mesmo preocupações na parte social e habitacional.-----

Enquanto Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mêda, congratulou-se por ver vertido em Orçamento uma rubrica para a Associação Humanitária.-----

Congratulou-se, ainda, por ver vertida em Orçamento uma rubrica para construção de uma ciclovia, pretensão não só da Mêda mas também da freguesia do Poço do Canto.--

Alertou para a falta de uma casa de banho pública na zona histórica da cidade.-----

Cláudio Rebelo – PS – Usou da palavra para transmitir que o sentido de voto da bancada do Partido Socialista é a abstenção.-----

Porém, disse não ver vertido em Orçamento qualquer verba para Marialva. Marialva que é o *ex libris* e a porta de entrada do Concelho. Uma falha que lhe parece evidente.-----

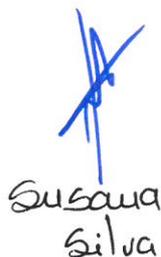
No âmbito da ação social, propôs que se façam reformas na ação social do Concelho.---

A terminar pediu que lhe fosse esclarecida uma rubrica de setecentos mil euros para a construção de um pavilhão multiusos.-----

Marco Saldanha – Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda) - Disse ser muito difícil analisar um documento sem ter um termo de comparação com aqueles que foram os Orçamentos anteriores, pelo que sugeriu, que de futuro. Se possível fossem enviados os dados dos anos anteriores.-----

Considera que o Orçamento ora apresentado assume muitas responsabilidades advindas do passado. Coisas boas, coisas más, é um facto.-----

De uma análise detalhada ao documento concluiu que dos catorze milhões, dois milhões são de despesas de capital contratadas ou contratualizadas do mandato anterior. Porém, neste dois milhões não se encontram vertidas obras como a do regadio da Coriscada de cerca de setecentos mil euros. É agora perceptível que apesar de planeadas, muitas obras não se encontram em execução. Desta forma, o Grupo Municipal da



Susana
Silva

Coligação “Juntos pela Mêda”, vota favoravelmente este Orçamento.-----
Não se verificando mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o presente documento a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar a proposta n.º 80/2021 – Documentos Previsionais para o ano de 2022.-----
PONTO 3. PROPOSTA N.º 83/2021 – MAPA DE PESSOAL:-----
O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo II), passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----
O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que o mapa de pessoal apresentado tem em vista o equilíbrio financeiro.-----
Usou da palavra a Vereadora Carla Sequeira complementando que o Executivo é defensor da estabilidade nos postos de trabalho.-----
O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----
José Lemos (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga) – Usou da palavra pedindo ao Executivo para que seja dada estabilidade aos funcionários e assim terem uma vida com mais qualidade no Concelho.-----
Terminou a intervenção dizendo que o Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.-----
Cláudio Rebelo – PS – Usou da palavra dizendo que o Grupo Municipal do Partido Socialista vota a favor da proposta apresentada.-----
Patrick Morgado – Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda) - Usou da palavra para dar os parabéns ao Executivo pelo Mapa de Pessoal apresentado.-----
Da leitura do Diário da República, verificou que no período compreendido entre 01 de junho e 29 de agosto de 2021, o anterior Executivo procedeu à requalificação do Mapa de Pessoal, tendo procedido a inúmeras mobilidades da carreira de assistentes operacionais para assistentes técnicos, o que serviu apenas para deixar o Município sem assistentes operacionais, tendo que recorrer depois à figura das avenças para preencher os lugares deixados pelos assistentes operacionais.-----
Não se verificando mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o presente documento a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 83/2021 – Mapa de Pessoal.-----
Devido ao adiantado da hora, a sessão foi interrompida às 13h42, para almoço.-----
A sessão foi retomada às 15h26.-----
PONTO 4. PROPOSTA N.º 62/2021 – TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM:----
O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto quatro** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo III), passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----
O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que a presente proposta foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara.-----
O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----
Marco Saldanha – Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda) - Usou da palavra dizendo que o Grupo Municipal da Coligação “Juntos pela Mêda” vota favoravelmente a presente proposta.-----



Susana
Silva

Não se verificando mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o presente documento a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 62/2021 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem.-----

PONTO 5. PROPOSTA N.º 63/2021 – TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS:-

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto cinco** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo IV), passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse não ter nada a acrescentar, estando disponível para qualquer esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Miguel Will – PS – Usou da palavra para congratular o Executivo por continuar a fazer o que já se fazia.-----

Cláudio Rebelo – PS – Usou da palavra dizendo que a bancada tem a liberdade de votar de acordo com a sua consciência.-----

Não se verificando mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o presente documento a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 63/2021 – Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis.-

PONTO 6. PROPOSTA N.º 64/2021 – PARTICIPAÇÃO NO IMPOSTO E O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES:-

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto seis** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo V), passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse não ter nada a acrescentar, estando disponível para qualquer esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Miguel Will – PS – Disse não concordar com os valores aplicados, até porque para um Concelho que tem como principal política atrair jovens e fixá-los, os valores aplicados (comparando com Concelhos vizinhos) são demasiado altos.-----

Marco Saldanha – Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda) - Espera que de futuro, o Executivo, pense numa redução da taxa.-----

O Grupo Municipal da Coligação “Juntos pela Mêda” vota favoravelmente a proposta apresentada.-----

João Zeferino – Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda) – Defendeu que deve haver por parte do Executivo uma redução da taxa de IRS, até porque se encontra no valor máximo afetando principalmente a classe média e classe média alta.-----

Não se verificando mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o presente documento a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar a proposta n.º 64/2021 – Participação no Imposto e o Rendimento das Pessoas Singulares.-----

PONTO 7. PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DOS ACORDOS DE EXECUÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE MÊDA E AS FREGUESIAS/UNIÕES DE FREGUESIA:-

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto sete** da ordem de



Susana
Silva

trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo VI), passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse não ter nada a acrescentar, estando disponível para qualquer esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Não se verificando qualquer intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o presente documento a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de autorização para a prorrogação do prazo de vigência dos acordos de execução celebrado entre o Município de Mêda e as Freguesias/Uniões de Freguesia.-----

PONTO 8. NOMEAÇÃO DE ATÉ 2 REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS:-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou ter sido apresentada à Mesa apenas uma lista, subscrita por todos os Grupos Municipais, que ficou designada por “Lista A”, na qual foram propostos o Presidente da Junta Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, José Lemos e o Presidente da junta de Freguesia da Prova e Casteição, Nelson Gonçalves, para integrar a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais. Não tendo sido apresentadas mais listas, passou de imediato à votação, por escrutínio secreto. -----

Votação: A Assembleia Municipal de Mêda elegeu, por unanimidade, com vinte e seis votos a favor, o Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, José Lemos e o Presidente da junta de Freguesia da Prova e Casteição, Nelson Gonçalves, para integrar a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais.-----

PONTO 9. NOMEAÇÃO DE 1 REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL DE MÊDA:-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou ter sido apresentada à Mesa apenas uma lista, subscrita por todos os Grupos Municipais, que ficou designada por “Lista A”, na qual foi proposto o Presidente da Junta Freguesia da Coriscada, Mário Domingues, para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Mêda. Não tendo sido apresentadas mais listas, passou de imediato à votação, por escrutínio secreto. -----

Votação: A Assembleia Municipal de Mêda elegeu, por unanimidade, com vinte e seis votos a favor, o Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada, Mário Domingues, para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Mêda.-----

PONTO 10. NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL:-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou ter sido apresentada à Mesa apenas uma lista, subscrita por todos os Grupos Municipais, que ficou designada por “Lista A”, na qual foi proposto o Presidente da Junta Freguesia do Rabaçal, Pedro Ribeiro, para integrar a Comissão Municipal de Protecção Civil. Não tendo sido apresentadas mais listas, passou de imediato à votação, por escrutínio secreto. -----

Votação: A Assembleia Municipal de Mêda elegeu, por unanimidade, com vinte e seis votos a favor, o Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal, Pedro Ribeiro, para integrar a Comissão Municipal de Protecção Civil.-----

PONTO 11. PROGRAMA MÊDA2030 – VERSÃO ZERO:-----

Foi deliberado por unanimidade, retirar o presente ponto da ordem de trabalhos, ficando o mesmo agendado para a próxima sessão.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** propôs, nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a inclusão do ponto 12. Eleição de dois membros da Assembleia Municipal e mais dois suplentes, mediante apresentação de listas para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão do ponto 12 na ordem de trabalhos.-----

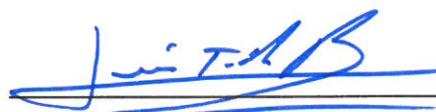
O **Presidente da Assembleia Municipal** informou que a votação será efetuada por escrutínio secreto, não podendo votar nem serem eleitos os Presidentes das Juntas de Freguesia, de acordo com o preceituado no n.º 2 do art.º 83.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Informou ainda ter sido apresentada uma lista, subscrita por todos os Grupos Municipais, que ficou designada por “Lista A”.-----

Votação: Tendo sido colocada a votação, estando presentes vinte e seis Membros Municipais, verificou-se que a Lista A obteve 26 votos a favor. Desta forma, a Assembleia Municipal de Mêda elegeu, para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), os Membros da Assembleia Municipal João António Pêgo Zeferino, da Coligação “Juntos pela Mêda”; Cláudio Jorge Heitor Rebelo, do PS; na qualidade de membros efetivos. Como suplentes, inferidos de acordo com a posição sequencial nas listas apresentadas pelos partidos, foram eleitos os seguintes membros: pela Coligação “Juntos pela Mêda”, Patrick dos Santos Morgado e Miguel Ângelo Almeida Will, pelo PS, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

ENCERRAMENTO:-----

Quando eram dezasseis horas e quarenta minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo quanto ocorreu na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, e que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, que a redigi. -----



Susana Maria Borrego Silva